

Fotos: Reprodução



Dhotel nuance d'abricot, Jean Dubuffet (1947)

ARTE BRUTA

Museu apresenta obras de artistas marginalizados

Um acervo de mais de 30 mil obras de artistas marginalizados, muitos dos quais portadores de transtornos mentais, é o que se encontra no Museu de Arte Bruta, inaugurado em 1976 em Lausanne, na Suíça, onde está exposta uma multiplicidade de obras que pouco seguem as tendências da arte contemporânea, mas sugerem um

olhar rico sobre a alma de seus autores. A ideia do idealizador do conceito de arte bruta, Jean Dubuffet, na década de 1940, foi extrair o modo puro e essencial de trabalhos realizados sem a expectativa de que seriam vistos ou criticados. “É uma criação impulsiva, frequentemente circunscrita em seu tempo, ou esporádica, que não obedece a nenhuma demanda, que resiste a qualquer solicitação comunicativa, que traz em si mesmo, talvez, exatamente o diferencial de ir contra a expectativa do outro”, explicava Dubuffet em 1949. Até 27 de setembro o museu apresenta a exposição “Arte bruta friburguense”, que reúne cerca de 130 obras de mais de 20 artistas da região suíça de Friburgo que sugerem genealogias entre a arte bruta e religiosa, popular ou etnográfica. O museu, que também possui biblioteca e oferece concertos, apresentações de dança e animações, fica aberto de terça a domingo, das 11hs às 18hs.